- **Ultrassonografia Vascular | Caso Clínico**

(11171) - HIPERTENSÃO ARTERIAL NEONATAL EM CONTEXTO DE ESTENOSES DAS ARTÉRIAS RENAIS DIAGNOSTICADAS POR ECO-DOPPLER

Filipe Fernandes[1,2]

1 - King's College Hospital NHS Foundation Trust; 2 - King's College London

A hipertensão arterial (HTA) neonatal é rara, possuindo alta mortalidade e morbilidade com uma incidência descrita entre 0.2 a 3.0%, observando-se mais frequentemente nos recém-nascidos prematuros e relacionando-se com fatores como a idade gestacional, peso à nascença, antecedentes de patologia materna e corticoterapia para maturação fetal.

As causas etiológicas da HTA neonatal são múltiplas sendo a HTA renovascular a mais comum. Para além da etiologia iatrogénica, onde a lesão vascular endotelial na aorta e/ou artéria renal ocorre associada ao cateterismo arterial umbilical, outras etiologias existem entre as quais a coartação da aorta e a estenose da artéria renal em raros casos.

O presente caso clínico descreve um recém-nascido prematuro de 31 semanas de gestação com HTA neonatal de difícil controlo e alterações analíticas, tendo sido realizado exame de Eco-Doppler das artérias renais que revelou a existência de estenose bilateral como provável causa dos elevados valores tensionais observados e complicações inerentes. Este caso demonstra a importância da ultrassonografia vascular na avaliação e interpretação adequadas das possíveis causas vasculares da hipertensão arterial neonatal.

Palavras-chave : Hipertensão arterial neonatal, Eco-Doppler, Estenose artéria renal, HTA renovascular